

Distribuidoras de combustíveis pedem intervenção contra escalada dos créditos de descarbonização

Distribuidoras de combustíveis de médio porte pedem intervenção do governo no mercado de Cbios, os créditos de carbono do setor, alegando que a escalada das cotações gera insegurança e problemas no fluxo de caixa das empresas, além de pressionar os preços dos combustíveis.

Na sexta-feira (11), os títulos foram negociados na bolsa de São Paulo a um preço médio de R\$ 85,12. O valor representa uma alta de 45% em relação ao valor vigente no último pregão de 2021. É mais do que o dobro da média verificada naquele ano, de R\$ 39.

O pedido de intervenção foi feito em carta enviada pela Brasilcom, federação

que reúne distribuidoras de médio e pequeno porte, ao MME (Ministério de Minas e Energia) e à ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

A entidade reclama que os elevados preços hoje representam uma transferência de riqueza do consumidor para os produtores de biocombustíveis, que emitem os Cbios para venda às distribuidoras de combustíveis.

Os títulos foram criados pelo programa Renovabio e têm o objetivo de incentivar a produção e o consumo de combustíveis menos poluentes do que os derivados de petróleo. Cada um equivale a emissões de uma tonelada de CO² na atmosfera.

Segundo o programa, as distribuidoras são obrigadas

a comprar volumes de títulos equivalentes às emissões que suas vendas causarão. Para 2022, a meta de aquisição é de 36 milhões de títulos.

“Estes valores elevados, além de instabilidade, insegurança jurídica e concorrencial causada pela frágil e incipiente regulação financeira do Renovabio resultam em desequilíbrio nos fluxos de caixa das distribuidoras”, diz a Brasilcom, na carta.

“Além disto geram impacto direto nos preços de venda aos consumidores, já que estes valores resultam em percentuais significativos das já reduzidas margens da distribuição.” O setor calcula que o Cbio a R\$ 80 representa R\$ 0,06 por litro.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Mercado financeiro aumenta projeção de inflação para 5,50% em 2022

Página - 03

Auxílio Brasil: 18,05 milhões recebem R\$ 400 a partir de segunda

Página - 03



Safra 2022 de amendoim poderá ser 20% maior que a do ano passado

Página - 05

Exportação do agronegócio do Brasil tem receita recorde para janeiro, diz ministério

Página - 05

Política

Governo e Congresso acionam TSE para ver se é legal reduzir combustível em ano eleitoral

Página - 04

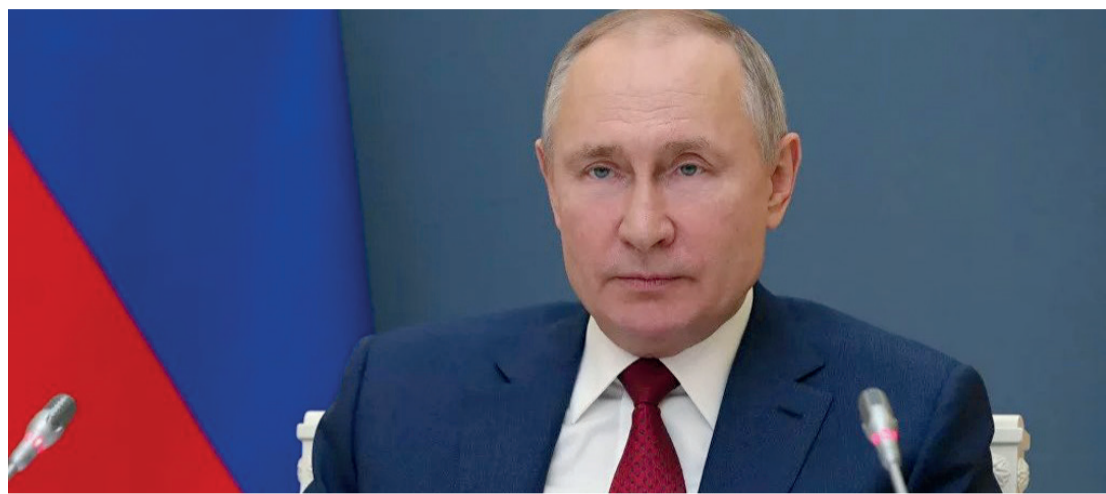
Bomba fiscal no Congresso pode passar de R\$ 230 bilhões em 2022

Página - 04



No Mundo

Rússia diz que há chance de acordo sobre Ucrânia com o Ocidente



Com a crise entre Rússia e Ucrânia entrando em uma semana decisiva, o governo de Vladimir Putin emitiu sinais de abertura diplomática ao Ocidente.

É um padrão repetitivo, que reforça as suspeitas daqueles que acreditam que Putin quer dizer que está pronto para a guerra, mas que de fato não pretende iniciar uma.

No raciocínio inverso, vocalizado por críticos do russo principalmente nos EUA e no Reino Unido, há o temor de que ele só esteja ganhando tempo para preparar uma ação militar contra o vizinho.

Seja qual for a verdade, a sinalização foi dupla, dada

por ministros de seu governo em encontros televisionados no Kremlin -ou seja, havia a intenção de passar um recado público.

No primeiro, o chanceler Serguei Lavrov disse que a Rússia deve continuar negociando com o Ocidente, e que “há possibilidade de um acordo”.

Ele disse ao chefe que os EUA apresentaram “propostas concretas” para reduzir as tensões, mas que a Otan (clube militar liderado por Washington) e a União Europeia ainda não seguiram tal caminho.

Depois de falar que a Rússia não deveria ser enrolada pelo Ocidente em suas demandas, que basicamente

são manter a Ucrânia fora da Otan e limitar a posição militar de membros ex-comunistas que aderiram ao bloco após 1999, ele foi ao ponto.

“Eu acho que há sempre chance [de um acordo]. E me parece que nossas possibilidades estão longe de terem sido esgotadas. Neste ponto, eu sugiro que continuemos a trabalhar nelas”, disse Lavrov. Na sequência, recebeu Serguei Choigu (Defesa), que jogou em dois campos. No da diplomacia, informou que “parte de nossos exercícios militares já está acabando”, uma senha que pode significar alguma desescalada.

Igor Gielow/Folhapress

Covid-19: Nova Zelândia enfrenta pior onda até agora

A Nova Zelândia registra números nunca vistos de casos de covid-19 desde o início da pandemia. A primeira-ministra Jacinda Ardern adverte para período de risco sem precedentes e anuncia plano para controle da variante Ômicron, embora com medidas mais brandas.

O registro pandêmico na Nova Zelândia é muito diferente do europeu. Ao longo de dois anos, a resposta do governo para o controle da doença baseou-se em confinamentos, na redução de entradas de viajantes do exterior e na aplicação do plano de vacinação. Os números comprovam a taxa de sucesso no combate à covid-19: 18.936 casos e 53 mortes até 20 de fevereiro de 2022.

Com a reabertura ao exte-

rior e a circulação da variante Ômicron, país tem grande aumento de novos casos diários - nunca notificados anteriormente, em dois anos de pandemia.

“Estamos embarcando, pela primeira vez em dois anos, desde o início do surto, num período em que os neozelandeses verão mais covid na comunidade”, afirmou a primeira ministra.

Com recorde de quase mil novas infecções nas últimas 24 horas, Ardern adverte para a nova etapa de combate à pandemia: “É um período de conter o processo, de risco, como nada que vivemos até hoje”.

No país foram identificados 4.960 de surtos ativos, mas os especialistas defendem que o número real de infecções será muito superior. RTP/ABR



Canadá reabre ponte bloqueada e prende mais de 20 manifestantes antivacina



A ponte Embassador, elo importante das economias do Canadá e dos EUA, foi reaberta no final da noite deste domingo (13), após quase uma semana fechada por um bloqueio de manifestantes contrários à obrigatoriedade da vacina, autodenominado “comboio da liberdade”, que ocupou diversas cidades canadenses.

A liberação da passagem, que transporta 25% de todo o comércio entre os dois países e por onde costumam passar 10 mil veículos comerciais diariamente, foi possível após uma liminar judicial expedida na sexta-feira (11) impedir

os manifestantes de bloqueá-la. Policiais prenderam pelo menos 25 pessoas durante a operação de desobstrução da ponte que liga a cidade americana de Detroit à canadense Windsor.

O bloqueio da Embassador havia virado ponto de tensão na relação com Washington, que pressionava as autoridades canadenses por ações mais contundentes. Liz Sherwood-Randall, conselheira de Segurança Nacional do presidente Joe Biden, elogiou o que descreveu como esforços decisivos da força pública do Canadá ao longo da fronteira para conseguir a suspensão completa dos blo-

queios. A situação, porém, é diferente na capital do país, Ottawa, onde centenas de caminhoneiros entram na terceira semana de protestos. A administração local anunciou um acordo parcial com os líderes das manifestações do domingo, que comprometeram-se a deixar as áreas residenciais do centro da cidade nas próximas 24 horas.

O prefeito de Ottawa, Jim Watson, disse que a proposta faria com que os manifestantes deixassem uma região onde vivem 15 mil pessoas, mas que não seriam forçados a sair da Wellington Street, onde estão concentrados prédios públicos. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro aumenta projeção de inflação para 5,50% em 2022



O mercado financeiro aumentou mais uma vez a previsão de inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (14), pelo Banco Central, o IPCA deve fechar 2022 em 5,50%.

É a quinta vez que o mercado projeta alta da inflação neste ano. Há uma semana, a projeção do mercado era que a inflação terminasse o ano em 5,44%. Há quatro semanas, a previsão era de 5,09%.

Para 2023, o mercado manteve a expectativa da semana passada em relação à evolução do IPCA. A projeção aponta para uma inflação de 3,50% para o próximo ano. Há quatro semanas, a projeção era de inflação de 3,40%.

Para 2024, o mercado também elevou a projeção de inflação para 3,04% ante os 3% projetados na semana passada. O boletim, divulgado semanalmente, reúne a projeção do mercado para os principais indicadores econômicos do país. Na projeção desta semana, o Focus manteve previsão do PIB registrada há sete dias. A projeção é de 0,30% em 2022.

Há quatro semanas, o mercado previa um crescimento da economia brasileira de 0,29%. O Focus registra ainda, pela quarta semana, uma diminuição na expectativa de crescimento do PIB para 2023, passando de 1,53% na semana passada para 1,50%. Para 2024, a projeção se manteve estável, ficando em 2%.

O mercado também elevou a previsão do mercado para a taxa básica de juros, a Selic, para 2022. Na projeção divulgada nesta segunda, o mercado projetou a Selic em 12,25% ao ano, ante os 11,75% ao ano projetados na semana passada.

No início do mês, o Copom aumentou a taxa de juros de 9,25% para 10,75% ao ano. Em comunicado, indicou que continuará a elevar os juros básicos até que a inflação esteja controlada no médio prazo.

Para o fim de 2023, a estimativa do mercado é que a taxa básica caia para 8% ao ano. E para 2024, a previsão é de Selic em 7,25% ao ano, ante os 7% da projeção da semana anterior.

Luciano Nascimento/ABR

Auxílio Brasil: 18,05 milhões recebem R\$ 400 a partir de segunda

A Caixa Econômica Federal começa a pagar, nesta segunda (14), o Auxílio Brasil de R\$ 400 para 18,05 milhões de famílias em todo o país. Em fevereiro, houve a inclusão de 556,54 mil famílias na lista, segundo o Ministério da Cidadania. Em janeiro, eram 17,5 milhões.

A liberação do dinheiro segue um calendário próprio, conforme o final do NIS (Número de Identificação Social). Na segunda, receberá o benefício que tem NIS com final 1. O pagamento vai até 25 de fevereiro, para o beneficiário com NIS final zero.

Segundo a Cidadania, todos irão receber o benefício extraordinário de, no mínimo, R\$ 400, conforme decreto do presidente Jair Bolsonaro (PL), que garante o valor mínimo até dezembro de 2022. Serão pagos mais de R\$ 7,3 bilhões. Em janeiro, o total li-

berado somou R\$ 7,1 milhões e o valor médio do benefício foi de R\$ 407,54.

A partir desta segunda, será liberada a consulta ao valor exato para cada família. Ela poderá ser feita por meio do aplicativo Caixa Tem, no telefone 111 da Caixa Econômica Federal e pelo aplicativo do Auxílio Brasil.

Também será possível checar os valores pelo aplicativo Meu CadÚnico e na central de relacionamento da Cidadania, nos telefones 121 ou 0800-7072003.

Para fazer a consulta por telefone, o beneficiário deve ligar para o número 111. Neste caso, após a gravação, o é preciso digitar a opção 1. Depois, o usuário escolhe 1 novamente, caso queira informações por meio do número do CPF. Escolha a opção 2 se a consulta for feita com o número do NIS.

Cristiane Gercina/Folhapress



20,5 mi consultaram site do Banco Central de Valores a Receber



O Banco Central informou, nesta segunda (14), que 20,5 milhões de CPFs e CNPJs já foram consultados até as 12h no primeiro dia da volta ao SVR (Sistema de Valores a Receber). A plataforma permite saber se pessoas e empresas têm dinheiro esquecido em bancos ou não.

Segundo o BC, não houve instabilidade no novo site. Em janeiro, a ferramenta SVR precisou ser retirada do ar após travar o site do Banco Central pela alta procura.

A autoridade monetária criou um calendário de liberação das transferências bancárias, que varia de acordo com o ano de nascimento do cidadão ou da criação da empresa. Para fazer a consulta, basta informar o CPF e a data

de nascimento ou CNPJ e a data de abertura da empresa.

No entanto, na retomada do sistema, foi possível fazer a requisição com um CPF ou CNPJ válido e qualquer data de nascimento ou de abertura da empresa aleatória. O caso está sendo analisado pelo BC.

Em consultas feitas pela reportagem com números de CPF que têm valores a receber, quando informada uma data de nascimento incorreta, o sistema fez a consulta e apontou que não há dinheiro a ser resgatado.

Para nascidos antes de 1968, as transferências poderão ser solicitadas entre os dias 7 e 11 de março. Já para nascidos após 1983, a liberação ocorrerá entre 21 e 25 de março. Há ainda um período de resgate para

quem perder a data definida.

Quando receber o agendamento, é necessário conferir se foi para o período de 4h às 14h ou de 14h às 24h. Se esquecer ou perder a data e o período agendados, basta fazer a consulta novamente para confirmar a informação. No caso de quem não voltar ao sistema no período definido, o calendário prevê uma data para resgate.

Após o pedido de transferência, o dinheiro deverá ser depositado via Pix, TED ou DOC em até 12 dias úteis.

A segunda consulta em que o cidadão saberá quanto terá para receber e pedirá a transferência bancária exigirá uma conta no portal gov.br com nível de segurança ouro ou prata, considerados mais seguros.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Governo e Congresso acionam TSE para ver se é legal reduzir combustível em ano eleitoral



O governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e a cúpula do Congresso vão apresentar uma consulta formal ao TSE para esclarecer se é possível reduzir o preço do combustível sem ferir a lei eleitoral.

Os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Bruno Bianco (AGU), acompanhados dos presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), têm audiência virtual nesta segunda-feira (14), às 19h, com ministros do TSE Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes.

A dúvida foi levantada pela equipe jurídica do Planalto, que teme que este tipo de benefício possa ferir a legislação eleitoral no ano em que o presi-

dente busca sua reeleição.

Integrantes do governo esperam um retorno à consulta o mais rápido possível. Caso a corte eleitoral decida pela ilegalidade da medida, o debate sobre redução de combustíveis estará inviabilizado. E o ônus de interditar a medida popular ficará com o TSE.

Nas duas Casas no Congresso, a redução no preço dos combustíveis é a principal pauta do momento. No governo Bolsonaro, também é tratada como prioridade.

Na Câmara, foi protocolada pelo deputado governista Christino Áureo (PP-RJ) uma PEC com aval do Planalto.

Já no Senado, surgiu uma outra, apelidada de “PEC Kamikaze” pela equipe econômica. Ela contou com o apoio de ministros do governo e do senador e filho do presidente, Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Recentemente, Lira passou a defender a aprovação do projeto que congela a cobrança de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis antes de o Congresso avançar na discussão da PEC que mexe nos tributos federais.

“A gente deveria focar no texto do PLP 11, que a Câmara votou e está no Senado, para que a gente module o congelamento dos preços do ICMS em um valor que seja justo para a população”, disse Lira ao jornal Folha de S.Paulo, no último dia 8. “Depois a gente segue numa discussão mais racional das PECs.”

Na mesma linha, o presidente do Senado defendeu que a análise da PEC Kamikaze pode não ser necessária, priorizando os projetos que já estão em tramitação.

Marianna Holanda/Folhapress

Bomba fiscal no Congresso pode passar de R\$ 230 bilhões em 2022



O apetite da ala política do governo por medidas de apelo popular em ano eleitoral será um desafio para a equipe do ministro Paulo Guedes (Economia), que começa 2022 sob a pressão de uma bomba fiscal que pode passar dos R\$ 230 bilhões.

O primeiro grande teste é a PEC dos Combustíveis, que teve uma de suas versões batizada de kamikaze pelo time econômico, devido ao impacto potencial de mais de R\$ 100 bilhões em troca de uma redução incerta de centavos no preço nas bombas e na conta de luz.

A equipe de Guedes ainda negocia desoneração localizada apenas no diesel, ao custo de R\$ 17 bilhões. Mas permanece a pressão pelo avanço em paralelo de outras

Santinho da chapa Lula-Alckmin já circula nas redes do PT

Um santinho da chapa Lula-Alckmin está circulando nas redes do PT dando como certa a aliança entre o ex-presidente Lula e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin para a disputa da Presidência neste ano. Na montagem com o rosto dos dois aparece a inscrição “Frente Ampla Contra Bolsonaro”.

As tratativas para a formação da chapa Lula-Alckmin foram antecipadas pela colunista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S.Paulo, em novembro. Em dezembro, a coluna da jornalista também antecipou que a aliança para a formação da chapa já estava selada, embora ainda não tenha sido oficializada.

Os dois já se encontraram diversas vezes reservada-

mente, sendo a última delas na sexta (11), na casa do ex-prefeito paulistano Fernando Haddad (PT), um dos principais articuladores da chapa e pré-candidato ao Governo de São Paulo. No encontro, estabeleceu-se que o anúncio oficial da aliança será feito em março.

Em dezembro, Lula e Alckmin fizeram a primeira aparição pública juntos no jantar do grupo Prerrogativas, em um restaurante de São Paulo.

Segundo interlocutores, Lula já afirmou que, com o tucano de vice, poderia dormir tranquilo: Alckmin, que foi quatro vezes governador, teria experiência e estatura política. Ajudaria a governabilidade. E não transformaria a vice em um centro de conspiração e sabotagem para desestabilizar o governo.

Folhapress



propostas relacionadas, como a instituição de subsídios para conter tarifas de ônibus urbano.

Além disso, a coleção de bombas a serem desarmadas no Congresso Nacional neste ano não se resume ao tema dos combustíveis. Com a retomada dos trabalhos legislativos, parlamentares voltaram à carga com projetos que aliviam dívidas de grandes empresas, ampliam isenções tributárias ou elevam gastos do governo.

Uma maior expansão fiscal, por meio de gastos ou renúncias de receitas, é considerada tendência natural no último ano de um governo e também foi observada em gestões anteriores.

No entanto, especialistas avaliam que a segunda colocação do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas pesquisas

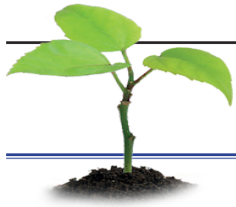
de intenção de voto adiciona pressão para que o Palácio do Planalto seja mais conivente com os pedidos.

Segundo a última pesquisa do Datafolha, Bolsonaro está atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida presidencial.

Um dos projetos de maior risco para a equipe econômica é o que autoriza uma ampla renegociação de dívidas tributárias de médias e grandes empresas.

O texto do Refis aprovado no Senado centrava os maiores benefícios em companhias que enfrentaram dificuldades devido à Covid-19. No fim de 2021, a Câmara dos Deputados estendeu o alcance do programa até mesmo a empresas que lucraram mais na pandemia.

Idiana Tomazelli/Folhapress



Exportação do agronegócio do Brasil tem receita recorde para janeiro, diz ministério



As exportações do agronegócio do Brasil atingiram 8,82 bilhões de dólares em janeiro, valor recorde para o primeiro mês do ano, com destaque para os produtos da indústria de soja, carnes, trigo e café, informou o Ministério da Agricultura no final de semana.

A receita com as exportações teve aumento de 57,5% em relação ao mesmo período do ano passado, tanto pela expansão dos preços médios de exportação (+19%) quanto pelo aumento do volume exportado (+32,3%).

O complexo soja atingiu 2,12 bilhões de dólares, cifra 338,3% superior, após o país quase não ter registrado exportações do grão no mes-

mo período do ano anterior. A China adquiriu 80,1% do volume de soja exportado pelo Brasil (1,97 milhão de toneladas), segundo o ministério.

As exportações de farelo de soja elevaram-se 45,6% em volume, para 1,49 milhão de toneladas.

As exportações de óleo de soja também apresentaram expressivo crescimento devido à forte demanda indiana e ao aumento da disponibilidade doméstica.

As exportações do óleo de soja atingiram 232,54 milhões de dólares em janeiro de 2022, com a Índia adquirindo 82% do volume total exportado (139,76 mil toneladas).

A exportação de carnes somou 1,61 bilhão de dólares

em janeiro de 2022 (+39,8%), valor recorde para estes meses em toda a série histórica. Houve incremento do volume exportado (+21,1%) e dos preços médios de exportação (+15,5%).

A principal carne exportada pelo Brasil foi a bovina, com 801,06 milhões de dólares em vendas externas (+46,2%), recorde para os meses de janeiro. Tanto o volume exportado quanto o preço médio de exportação cresceram, destacou o ministério, citando também receitas recordes para o mês na carne de frango.

Já as vendas externas de carne suína cresceram em função da expansão do volume exportado, que aumentou 18,5%, a 73 mil toneladas. Reuters

Safra 2022 de amendoim poderá ser 20% maior que a do ano passado



A safra de amendoim de 2022 atingirá um crescimento de 15% a 20% superior à safra de 2021, segundo informou, nesta sexta-feira (11/02), Cristiano Zanguetin Fantin, Presidente da Associação dos Beneficiários e Exportadores de Amendoim do Estado de São Paulo (Abeaesp). A safra, que foi plantada entre os meses de outubro e dezembro do ano passado, começa a ser colhida na próxima semana, a partir do dia 15/02 e a colheita se estende até o fim de abril. O Estado de São Paulo é responsável por 93% de todo o amendoim produzido no país.

A expectativa de volume para esta safra é que possa atingir um milhão de toneladas do amendoim in natu-

Venda de café do Brasil do ciclo 21/22 avança para 86% do total

A comercialização de café do Brasil da safra 2021/22, colhida no ano passado, avançou para 86% do total projetado, ante 82% na estimativa do mês anterior, informou nesta quinta-feira a consultoria Safras & Mercado.

O fluxo de vendas da safra de café 2021/22 melhorou “timidamente” ao longo de janeiro, disse o consultor Gil Barabach, comentando que houve um pouco mais de interesse do lado do produtor.

“A falta de direção externa junto a queda do dólar e as dúvidas em torno da safra que o Brasil colherá em 2022 acabaram tirando vendedores do mercado”, comentou Barabach, em nota.

Na véspera, o preço do café arábica em Nova York atingiu uma máxima de mais de dez anos, em meio a preocupações com a oferta do

Brasil e menores estoques certificados na bolsa ICE.

“Mesmo mais cadenciado e com as ideias de venda e de compra distantes, o fluxo de vendas continua acelerado se comparado a igual período do ano passado”, disse a Safras, citando que nesta época em 2021 o país havia vendido 83% da colheita, em ritmo também bem superior à média de cinco anos para o período, que gira em torno de 80% de comprometimento da produção.

A comercialização de arábica chega a 83% da safra brasileira do ano passado, ligeiramente acima de igual período do ano passado, quando alcançava 82% e também superior à média de cinco anos para período de 78%. Já as vendas de conilon alcançavam 90% da safra, contra 79% vendido em igual época do ano passado. Biznews



ra, destacou o Presidente da Associação. Entre os anos de 2019 e 2020, o preço para o produtor cresceu em média 45% devido ao aumento no volume das exportações, sendo que o dólar favoreceu as regiões produtoras, durante o ano passado e o preço permaneceu praticamente estável.

A área plantada para esta safra aumentou em média 15%, na avaliação de Fantin. Os principais polos de cultivo desta leguminosa são as cidades de Tupã, São José do Rio Preto, Jaboticabal, Presidente Prudente, Marília, Barretos, Assis, Lins, Catanduva e Ribeirão Preto onde concentram-se aproximadamente 1.500 produtores rurais.

O amendoim é exportado para diversos destinos como Rússia, Argélia, União Euro-

peia, Ucrânia, África do Sul e Colômbia, países responsáveis por absorver 80% de toda exportação nacional de amendoim.

Os produtores de amendoim no Estado de São Paulo iniciam a colheita da safra com outra boa notícia: os efeitos positivos do decreto 66391, assinado no final de dezembro, pelo então governador em exercício, Rodrigo Garcia. De acordo com a nova Lei, os cerealistas paulistas, mesmo aqueles que não possuem maquinário próprio, passaram a ter direito de serem credenciados junto à Secretaria da Fazenda para receber repasse de crédito correspondente a 60% da alíquota interna de 18%, resultando em alíquota de 10,8% em suas vendas internas. Notícias Agro

Meio Ambiente

Não olhe para o clima: mundo precisa parar de postergar a descarbonização



Logo que foi lançado pela plataforma de streaming Netflix, o filme *Don't look up* (“Não olhe para cima”) fez um grande barulho. Tendo como mote uma história sobre o negacionismo da ciência e a nossa obsessiva necessidade de “dourar a pílula” para tratar assuntos duros e torná-los palatáveis, o filme logo foi parar nas mais variadas redes sociais, em textos e mais textos afoitos em analisá-lo.

É do jogo, mas o engraçado é o próprio filme ser uma crítica ao que as redes fizeram conosco: ao mesmo tempo que facilitou e agilizou a comunicação entre as pessoas, também ajudou a distorcer nosso senso de realidade, mantendo-nos em

bolhas de opinião e conteúdo que nos agrada e estimulando nossa sanha de participar, de comentar, de criticar e até mesmo de constranger pessoas em prol da nossa própria visão de mundo, verdadeira ou mentirosa.

Este texto, em si, poderia facilmente estar nesse mesmo lugar-comum. Mas também é preciso reconhecer que somos seres sociais, que querem fazer parte de algo. O grande ponto de debate é: até que ponto podemos abrir mão do rigor da ciência e da realidade em prol de simplesmente ter algo para dizer?

Enquanto discutíamos o conteúdo dessa coluna, lembramos de um meme que diz: “você acredita em mudanças

climáticas?”. E a resposta dele é: “é ciência, não é Papei Noel”. Todo mundo tem sua própria crença (que pode incluir o bom velhinho ou não), mas até que ponto podemos negar a ciência?

É impossível assistir a esse filme e não fazer um paralelo com inúmeros temas da atualidade, entre eles as mudanças climáticas – uma causa que um dos protagonistas do filme, Leonardo DiCaprio, é vocal defensor. A ciência já nos mostrou evidências do que está acontecendo e muito tem se falado sobre as soluções, mas a realidade é que o combate às mudanças climáticas será provavelmente o maior desafio pelo qual a humanidade já passou.

Exame

Brasileiros são os mais otimistas sobre os efeitos das mudanças climáticas

Enquanto líderes mundiais de governos e empresas discutem os impactos das mudanças climáticas e como mitigar o aquecimento global em momentos como a COP26, realizada em Glasgow, a população em geral está otimista com o caminho possível para mitigar os efeitos negativos no mundo, especialmente quando se olha para a opinião dos brasileiros e dos mexicanos.

Isto porque, de acordo com a pesquisa *Global Learner Survey 2021 – Parte 4*, realizada pela empresa de aprendizagem Pearson, 64% dos entrevistados nesses países acreditam que os efeitos das mudanças climáticas ainda podem ser evitados. Os brasileiros, com 71%, também lideram o grupo de entrevistados que atualmente estão tentando se informar

sobre as questões climáticas. A China tem a menor proporção, com 48%.

A maioria dos entrevistados (61%) em todo o mundo está ativamente tentando se educar sobre as questões climáticas. As três principais fontes de informação que os respondentes estão usando atualmente são: imprensa (58%), redes sociais (43%) e filmes (42%).

E, apesar do acesso às redes sociais ser alto, essa fonte de informação está entre as menos confiáveis para os participantes (51%). As mais confiáveis são experiência pessoal (77%), livros (76%) e filmes (72%). Inclusive, a experiência pessoal parece ter um grande peso, visto que 84% dos entrevistados em todo o mundo dizem que, depois de aprender mais sobre as mudanças climáticas, agiram para reduzir seu impacto. Exame



Ministro da Infraestrutura apresenta plano para energias renováveis



O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, apresentou na quinta-feira, 10, seu plano de investimentos e política de sustentabilidade para o setor de energia. Freitas falou na palestra durante o *Brazil Energy*, congresso de energia renovável que acontece em São Paulo.

Em sua fala, o ministro analisou a situação do setor e os nichos de mercado que estão sendo criados a partir do avanço da tecnologia de geração limpa, como eólica e solar.

Na quarta-feira, 9, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) anunciou que a chamada geração distribuída, que com-

prende os sistemas de geração própria, como os painéis solares instalados em telhados de casas e pequenos comércios, atingiu a marca de 9 GW de potência instalada, o equivalente a dois terços da capacidade da Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior do Brasil.

Existem mais de 800 mil sistemas fotovoltaicos conectados à rede. Consumidores residenciais pequenas empresas respondem por 90% do total instalado. Em termos de potência, esse grupo representa quase 80%. Consumidores residenciais, indústrias e governos completam a gama de usuários da tecnologia.

Desde 2012, diz a Absolar, já foram investidos 48 bilhões de reais no setor, com a geração de 270 mil empregos.

A tecnologia está presente em 5,5 mil municípios. “A energia solar tem ajudado a baratear a conta de luz de todos os brasileiros com a redução do uso de termelétricas fósseis, mais caras e poluentes e responsáveis pelas bandeiras tarifárias que encarecem a conta de luz”, afirma Ronaldo Kolozuk, presidente do conselho de administração da entidade. Ao somar as capacidades instaladas das grandes usinas e da geração própria de energia solar, a fonte solar ocupa, agora, o quinto lugar na matriz elétrica brasileira. A fonte solar já ultrapassou a potência instalada de termelétricas movidas a petróleo e outros fósseis, que representam 9,1 GW da matriz elétrica brasileira. Exame

Magnamed Tecnologia Médica S.A.

CNPJ/ME nº 01.298.443/0001-73 – NIRE 35.300.370.601

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 23/02/2022

Ficam convocados os acionistas da Magnamed Tecnologia Médica S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada de modo exclusivamente digital no dia 23/02/2022, às 10 horas, por meio da Plataforma digital indicada abaixo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia; (ii) o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas, (iii) reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, (iv) remuneração global dos membros da Diretoria da Companhia e (v) celebração por e entre a Companhia e o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") de Convênio Vendor Eletrônico Itaú para Concessão de Financiamentos, por meio do qual o Itaú Unibanco poderá conceder aos clientes da Companhia financiamentos para a aquisição de bens e serviços da Companhia. Para participação na AGE os acionistas ou, conforme o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão observar o disposto no artigo 126 da Lei nº 6.404/76, apresentando à Companhia o documento de identidade com foto, os atos societários pertinentes que comprovem a representação legal ou o instrumento de mandato outorgado há menos de 1 ano, mediante envio de e-mail ao endereço juridico@magnamed.com.br. A Companhia informa que, nos termos da Instrução Normativa nº 79 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, a AGE será realizada de maneira digital, de modo que os acionistas apenas poderão participar e votar mediante atuação remota, via sistema eletrônico. A AGE será realizada por meio da plataforma digital Zoom. Para participarem por meio da plataforma digital os acionistas ou, conforme o caso, seus representantes legais ou procuradores, deverão enviar solicitação de acesso à Companhia para o endereço eletrônico indicado acima com no mínimo 30 minutos de antecedência do horário designado para a realização da AGE. Os acionistas presentes na AGE por meio da plataforma digital deverão exercer os seus respectivos direitos de voto e serão considerados presentes e assinantes, sem prejuízo de Lista de Presença e deliberações da AGE, que será encaminhada para posterior assinatura. O acesso à plataforma digital é pessoal e intransferível, não devendo ser compartilhado com terceiros. A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGE por meio da plataforma digital. A Companhia permanece à disposição para prestar esclarecimentos aos acionistas no que diz respeito a presente convocação e da AGE. São Paulo, 15/02/2022. **Wataru Ueda** – Presidente do Conselho de Administração. (15, 16 e 17/02/2022)

Contra exterior, Ibovespa sobe 0,29%; 5ª alta seguida

Mesmo com a cautela que persiste no exterior, o Ibovespa conseguiu emendar o quinto ganho diário neste começo de semana, igualando série positiva para a referência da B3 vista no início de dezembro. Dessa vez, os ganhos acumulados no intervalo são mais tímidos, na faixa de 0,2% a 0,8% por dia, refletindo a extensão da recuperação em janeiro (6,98%) e um cenário externo mais desafiador, com tensão geopolítica entre Rússia e Ucrânia se combinando ao viés de alta para os juros globais, em meio à correção nas políticas monetárias.

Ontem, o índice subiu 0,29%, aos 113.899,19 pontos, melhor nível de encerramento desde 18 de outubro (114,4 mil pontos), oscilando 808 pontos entre a mínima (113.358,16) e a máxima (114.167,00) desta segunda-feira. Moderado, o giro foi de R\$ 26,0 bilhões na sessão.

No mês, o Ibovespa avança 1,57% e, no ano, ganha 8,66%, apesar da aversão global a risco.

“A postura do presidente russo (Vladimir Putin) na disputa ainda não é inteiramente clara”, aponta Rachel de Sá, chefe de economia da Rico Investimentos. “Ainda é cedo para determinar quais serão as ramificações da crise atual, tanto na seara política quanto na econômica”, acrescenta em nota, na qual observa também que o principal efeito imediato, nos preços de petróleo e derivados, coloca “mais gasolina na fogueira da inflação global”, no momento em que as políticas monetárias nas principais economias sugerem abordagem restritiva para a liquidez. Hoje, o Brent foi negociado acima de US\$ 96 por barril, com ganho de 2% na sessão, enquanto o WTI chegou a US\$ 95,46 no fechamento, no maior nível desde 2014.

IsotóDinheiro



Infrasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 10.488.244/0001-19 – NIRE 35.300.363.124

Edital de Reratificação de Convocação para Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª série da 1ª Emissão da Infrasec Securitizadora S.A.

No dia 12 de fevereiro de 2022 a Infrasec Securitizadora S.A. ("Emissora"), na qualidade de Emissora dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª série da 1ª Emissão da Emissora ("CRI" e "Emissão", respectivamente), em atendimento ao Termo de Securitização de Créditos Imobiliários Para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 3ª série da 1ª Emissão da Infrasec Securitizadora S.A., firmado entre a Emissora e Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de setembro de 2019 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), publicou o edital de convocação para todos os titulares dos CRI ("Titulares de CRI") a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRI, que será realizada, em primeira convocação, no dia 28 de fevereiro de 2022, às 11h, de forma exclusivamente remota e eletrônica ("Assembleia") através da plataforma Zoom. No entanto, a data de realização da Assembleia necessita ser alterada para o dia 04 de março de 2022, às 14h30 ("Nova Data da Assembleia"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI devidamente habilitados nos termos deste Edital, conforme a Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, ("ICVM 625") observado que o voto à distância poderá ser proferido por meio de participação na Assembleia digital, através da plataforma, sem prejuízo da possibilidade de voto através de instrução de voto à distância a ser enviado previamente à realização da Assembleia, nos termos das instruções abaixo, a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Autorização para liberação total da garantia de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios visto o que a Via Brasil MT 100 Concessionária de Rodovias S.A. ("MT 100") assinou em 28/12/2021 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") contrato de financiamento que exige a cessão fiduciária dos direitos atualmente sob titularidade da Infrasec; e (ii) Autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários para a efetivação do item acima inclusive, mas não se limitando, a liberação da garantia perante os competentes cartórios de registro de títulos e documentos e celebração dos aditamentos aos documentos da operação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais documentos da Emissão. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da ICVM 625, cujo acesso será disponibilizado pela Emissora aqueles que enviarem por correio eletrônico para contato@infrasec.com.br, ricardo@infrasec.com.br, ismail@infrasec.com.br e spestruturaacao@simplicpavarni.com.br, os documentos de representação até o horário da Assembleia. Por documento de representação, consideramos o recebimento de cópia dos documentos de identidade do titular de CRI e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao titular de CRI. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: a) participante pessoa física – cópia digitalizada de documento de identidade do titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do titular do CRI; e b) demais participantes – cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do titular do CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida, abono bancário ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do titular do CRI. Os Titulares de CRI poderão enviar seu voto de forma eletrônica à Emissora e ao Agente Fiduciário nos correios eletrônicos contato@infrasec.com.br, ricardo@infrasec.com.br, ismail@infrasec.com.br e spestruturaacao@simplicpavarni.com.br, respectivamente, conforme modelo de Instrução de Voto a ser disponibilizado pela Emissora. Na data da Assembleia, os votos recebidos por meio da Instrução de Voto serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital e pelos votos encaminhados via Instrução de Voto até a data informada acima, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. São Paulo, 15 de fevereiro de 2022. **Infrasec Securitizadora S.A.** (15, 16 e 17/02/2022)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,5553
Dólar (EUA) - 5,2106
Franco (Suíça) - 5,6276
Iene (Japão) - 0,04509
Libra (Inglaterra) - 7,0421
Peso (Argentina) - 0,04898

Peso (Chile) - 0,006412
Peso (México) - 0,2555
Peso (Uruguai) - 0,121
Yuan (China) - 0,8197
Rublo (Rússia) - 0,06776
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,8927

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,2100 / R\$ 5,2106 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,2170 / R\$ 5,2190 *
Turismo - R\$ 5,200 / R\$ 5,3700

(* cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -0,47%

OURO BM&F

R\$ 312,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,29%

Pontos: 113.899

Volume financeiro: R\$ 25,824 bilhões

Maiores altas: Banco Inter UNT (7,84%), Petz ON (6,59%), Hypera ON (4,35%)
Maiores baixas: Petrobras ON (-2,58%), Marfrig ON (-2,53%), Via ON (-2,43%)

S&P 500 (Nova York): -0,39%

Dow Jones (Nova York): -0,49%

Nasdaq (Nova York): 0,00%

CAC 40 (Paris): -2,27%

Dax 30 (Frankfurt): -2,02%

Financial 100 (Londres): -1,69%

Nikkei 225 (Tóquio): -2,23%

Hang Seng (Hong Kong): -1,41%

Shanghai Composite (Xangai): -0,98%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,08%

Merval (Buenos Aires): -0,43%

IPC (México): -1,70%

ÍNDICES DE

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Dezembro 2021: 0,73%

Janeiro 2022: 0,54%

Negócios

‘Nossa intenção é parar de vender cigarros’, diz presidente da Philip Morris no Brasil



A Philip Morris, que no ano passado anunciou a meta de extinguir a venda de seus cigarros Marlboro no Reino Unido, aguarda a aprovação da Anvisa para lançar no Brasil o seu novo produto de tabaco sem combustão.

Com um dispositivo eletrônico usado para aquecer o refil de tabaco sem fazer fumaça, o produto é parte do projeto para eliminar o consumo do cigarro tradicional no mundo e vender alternativas menos nocivas, segundo a Philip Morris, que também adquiriu em 2021 uma empresa de remédio para asma.

Como vai a transformação na Philip Morris? Nossa empresa, globalmente, está

fazendo uma transformação da indústria. Sem dúvida, o cigarro mata. É um produto que gera impacto negativo.

Estamos com um propósito muito claro de parar de vender cigarro tradicional. Essa é a transformação que estamos acelerando. Temos uma meta para 2025, que é: 50% da nossa receita vai ser da categoria que chamamos de sem fumaça, que não tem combustão.

Começamos neste processo há cinco anos. O problema principal no fumar é o fato de ser queimado. E um dos produtos que temos agora é aquecido, não é queimado.

A queima gera combustão e libera substâncias nocivas para a saúde. Com esse

processo, conseguimos desenvolver produtos que evitam a combustão. Minimiza o impacto negativo. Estamos em mais de 70 países com uma nova categoria. Estamos fortes na Europa Ocidental, no Japão. Já começamos nos Estados Unidos, em países da América Latina, Colômbia, México. Hoje, 30% da nossa receita global vem dessa nova categoria.

É um mercado muito importante. É um país influente na região e no mundo. Começamos esse processo aqui também. Fizemos pedido do registro específico do Heets, que tem o tabaco, e o dispositivo eletrônico, chamado Iqos, que evita a combustão. Ele só aquece o tabaco. Biznews

‘Deveremos abrir de 40 a 50 lojas no Brasil’, diz presidente da Subway

A Subway tem a segunda maior rede de fast food do país, com cerca de 1.650 unidades – e perde somente para o McDonald’s. Só que o plano é crescer ainda mais por aqui e chegar à antiga meta, que previa 1.800 restaurantes. Não por acaso, a empresa contratou Jorge Rodriguez (responsável por revolucionar globalmente as finanças da “concorrente dos arcos dourados”) como presidente regional para América Latina e Caribe há pouco mais de três semanas.

Formado em contabilidade e especializado com MBA na Fordham Gabelli School of Business, nos EUA, o americano descendente de cubanos tem 25 anos de experiência de mercado. E, antes de chegar à atual rede de

fast food ou mesmo do McDonald’s, passou por Burger King e Bacardi-Martini. Ainda liderou indústrias na América Latina, na Europa e na Ásia nos setores de bens de consumo, varejo e finanças. Na Subway, tem a missão de melhorar resultados.

Vale lembrar que somos o quarto maior mercado da empresa (que tem 38 mil lojas no mundo). Só que a nova estratégia da companhia aposta na identidade fresh forward, que deixa os produtos à mostra para os clientes, e no drive-thru para manter o ritmo de expansão por aqui. Tanto que, no ano passado, foram inaugurados 22 restaurantes; em 2022, o número deverá ser de 40 e 50. Bem diferente da pandemia, quando perdeu quase 20% do volume no país.

Exame



Estrela garante Banco Imobiliário, mas precisa destruir Super Massa



Uma reviravolta na desavença histórica entre as fabricantes de brinquedos Hasbro e Estrela. Em decisão do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) no último dia 8, à qual a reportagem teve acesso, a brasileira Estrela foi autorizada a ficar com as marcas Banco Imobiliário, Comandos em Ação e Senhora Cabeça de Batata, que estavam sendo requisitadas pela rival americana Hasbro.

Por outro lado, a brasileira terá que destruir os potes de massinha Super Massa, porque a Justiça entendeu que eles remetem à marca concorrente Play-Doh, da Hasbro. Super Massa e outras 16 marcas registradas pela Estrela no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) deverão ser transfe-

ridas à Hasbro. Além disso, a Estrela foi condenada a pagar R\$ 50 milhões em royalties à americana.

O acórdão da decisão deve ser publicado nesta segunda-feira, 14. Com isso, na terça-feira (15), começa a contar o período de 30 dias corridos para a destruição dos potes de Super Massa em poder da Estrela e para a transferência das marcas à Hasbro.

Para o pagamento de royalties, a Estrela terá 15 dias úteis, a contar desta terça-feira. A reportagem apurou que tanto Estrela quanto Hasbro devem recorrer da decisão ao STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Estrela e Hasbro eram parceiras comerciais desde os anos 70, quando a Hasbro fechou um acordo com a Estrela para que a brasilei-

ra lançasse os seus produtos no Brasil, com adaptações ao mercado local. Sendo assim, The Game of Life virou Jogo da Vida, Simon se tornou Genius, G.I. Joe foi rebatizado, primeiro de Falcon e, depois, de Comandos em Ação. O mesmo aconteceu com vários outros produtos adaptados.

Em 2007, a Estrela teria parado de pagar royalties à Hasbro, mas manteve a produção e venda dos produtos. A americana, por sua vez, decidiu fincar os pés no Brasil na mesma época e trouxe uma representação comercial.

Agora a Hasbro defende na Justiça que as marcas são suas, ao passo que a Estrela diz serem dela, porque foram adaptadas e apresentam diferenças em relação ao produto original.

Daniele Madureira/Folhapress